



H0627

AS VIAS DE REFORMA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA: OS GOVERNOS ALLENDE (1970-73) E GOULART (1961-64)

Maria Fernanda Degan Bocafoli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Armando Boito Junior (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este projeto tem por tema o reformismo dos governos Allende e Goulart. Objetiva entender a já confirmada diferença de resultados dos dois projetos que inspiravam a estes governos. A pergunta que nos motiva é: por que isto aconteceu? Nossa metodologia baseia-se na leitura e posterior análise de livros e artigos sobre o tema, com a confecção de relatórios e reuniões para discussão. Como conclusão da pesquisa obtida até o momento se pode citar a possibilidade de adotar uma distinção geral entre os governos Goulart e Allende. Quanto aos inimigos enfrentados, viveram um cenário bastante parecido. Seus adversários foram o imperialismo estadunidense, as grandes empresas nacionais e estrangeiras, os grandes proprietários de terra e parte das camadas médias. Esse bloco dispunha de um trunfo: a disposição das Forças Armadas para dar um golpe. Mas quanto aos programas políticos e apoios sociais, os dois governos revelaram-se diferentes. O Partido Socialista chileno de Allende passou por uma longa história antes de seu surgimento. Já Goulart surgiu do acaso de uma crise política e não tinha um programa pronto de reformas quando o cargo de presidente veio a "cair em seu colo". Outra diferença entre os dois governos se dá quanto ao apoio dos trabalhadores e dos camponeses. Os brasileiros mantinham com Goulart uma relação ambígua, em alguns momentos o apoiavam, em outros o fustigavam. Já Allende gozava de apoio amplo e os trabalhadores chilenos estavam mais unidos e organizados do que os brasileiros na defesa do governo. Isso fica evidente se analisamos as Juntas de Abastecimento.

Reformismo - Salvador Allende - João Goulart